

TEATROELECTRICO.COM

BANDA SONORA

UMA CRIAÇÃO DE
RICARDO NEVES-NEVES E FILIPE RAPOSO



60 MIN
M14

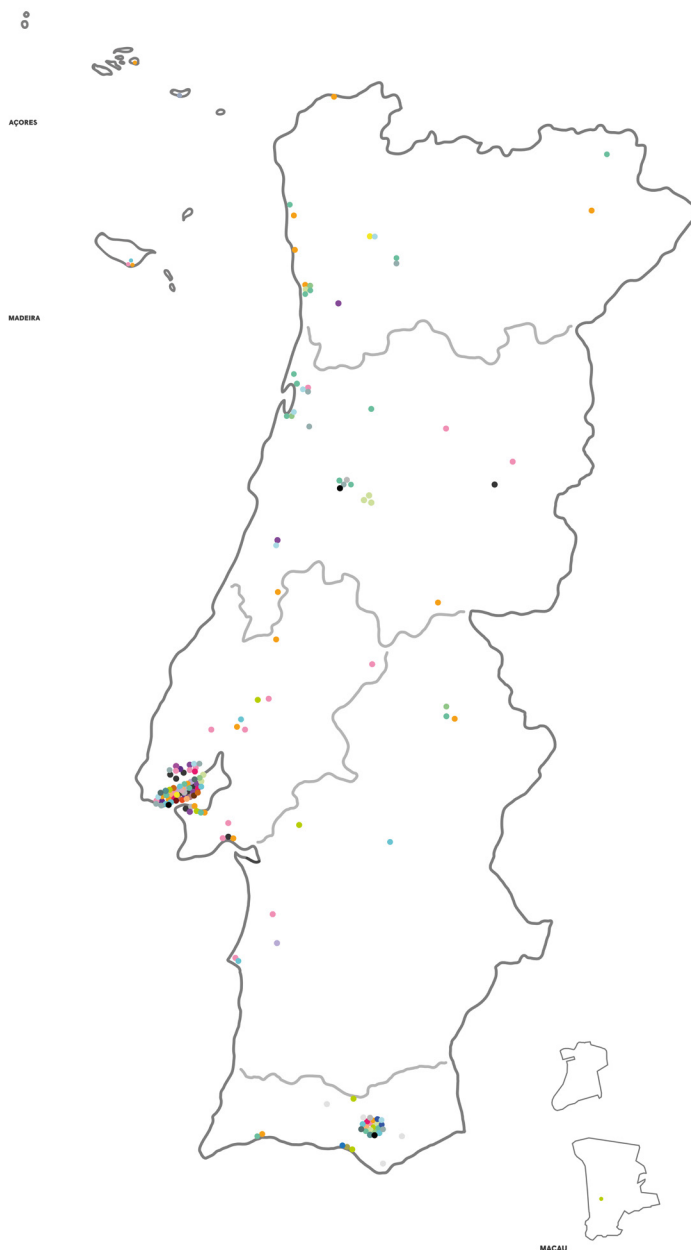
© Alípio Paçulinha

HISTORIAL

O Teatro do Elétrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura/Direção-Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa.

Apresentou os seguintes espectáculos:

- O Regresso de Natasha | 2008**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Manual | 2008**
Texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves;
encenação de Ricardo Neves-Neves
- Black Vox | 2009**
Textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves
- A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena | 2010**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Festa | 2011**
Texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Fantoches Gigantes | 2011**
Texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa
- O Solene Resgate | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Menos Emergências | 2014**
De Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Sebastião & Sebastiana | 2015**
Música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau e encenação
de Ricardo Neves-Neves
- A Batalha de Não Sei Quê | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Junho de Arco-Íris | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Apresentadora de Televisão | 2015**
Texto de Copi e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Ciclo de Leituras Eléctricas | 2015**
De Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação
de Ricardo Neves-Neves
- Mãe com Açúcar | 2015**
Texto e encenação de Rita Cruz
- A Noite da Dona Luciana | 2016**
Texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Encontrar o Sol | 2017**
Texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Freguesia | 2017**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves
- Karl Valentin Kabarett | 2017**
Textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Banda Sonora | 2018**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Catamarã | 2018**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Alice no País das Maravilhas | 2018**
A partir de Lewis Carroll, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves
- A Menina do Mar | 2019**
Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu,
Ricardo Neves-Neves e Martim Sousa Tavares
- Soberana | 2019**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Dito por não Dito | 2019**
Textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa,
Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia; Uma criação de José Leite,
Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves
- A Reconquista de Olivença | 2020**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- A Voz Humana | 2021**
De Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos
- Hamster Clown | 2021**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Rui Paixão
- O Anel do Unicórnio – Uma Ópera em miniatura | 2021**
Uma criação de Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves
- Cortes de Júpiter | 2022**
De Gil Vicente; Adaptação dramaturgica e encenação de Ricardo Neves-Neves;
Composição de música nova de Filipe Raposo
- Transatlântico | 2022**
De Christopher Durang; adaptação dramaturgica e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Noite de Reis | 2023**
De William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Orquestra | 2023**
Co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Livro de Pantagruel | 2023**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Maria da Fonte: Opereta de Augusto Machado | 2023**
Libreto moderno e encenação Ricardo Neves-Neves
- Definitivamente as Bahamas | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves





© Alípio Padilha

BANDA SONORA

UMA CRIAÇÃO DE RICARDO NEVES-NEVES E FILIPE RAPOSO

M14 | 60 MIN

Texto e encenação

Ricardo Neves-Neves

Composição e Orquestração

Filipe Raposo

Interpretação

Ana Valentim

Joana Campelo

Márcia Cardoso

Rita Cruz

Silvia Figueiredo

Tânia Alves

Segundos Assistentes
de Encenação

Cristiana Simões

Diana Matias

Diana Vaz

Solange Brás

Produção
e Comunicação TdE

Mafalda Simões

Difusão

José Leite

Interpretação

Orquestra Metropolitana

de Lisboa

Maestro

Cesário Costa

Coprodução

Teatro São Luiz

Cineteatro Louletano

Teatro do Eléctrico

Direcção vocal

João Henriques

Sonoplastia

Sérgio Delgado

Desenho de Luz

Pedro Domingos

Cenografia

Henrique Ralheta

Assistente de Cenografia

António Muralha

e **Sebastião Soares**

Figurinos

Rafaela Mapril

Assistente de Figurinos

Madalena Sabino

Confecção

de Guarda-Roupa

Ana Sabino Atelier

Mónica Félix

Caracterização

Cidália Espadinha

Assistentes

de Caracterização

Beatriz Pessoa

Bruno Saavedra

Dennis Correia

Márcia Filipe

e **Mariana Capinha**

Coreografia e Movimento

Sónia Baptista

Fotografias

Alípio Padilha

Assistência de encenação

Rafael Gomes

Numa floresta de terror - com a orquestra ao fundo, na montanha - vivem três meninas órfãs, de 8, 12 e 16 anos. Povoam o palco num universo ligado ao cinema de terror e aos contos tradicionais infantis mais negros. Entre o nonsense, o delírio e a inocência extravagante, em forte ligação a uma essência musical, rítmica e polifónica, percorremos um caminho pela floresta desde a dissecação de sapos até à secreta introdução ao tabagismo.

Bem-vindos à NevesNeveslândia.

Um espectáculo brilhantíssimo, absoluta confirmação, caso necessidade ainda houvesse, da singularidade criativa de Ricardo Neves-Neves, aqui numa exemplar parceria com um compositor, Filipe Raposo. Sem dúvida alguma um marco do teatro musical nos palcos portugueses.

- In Jornal Público,
Crítica de Augusto M. Seabra

Equipa para itinerância
40 elementos

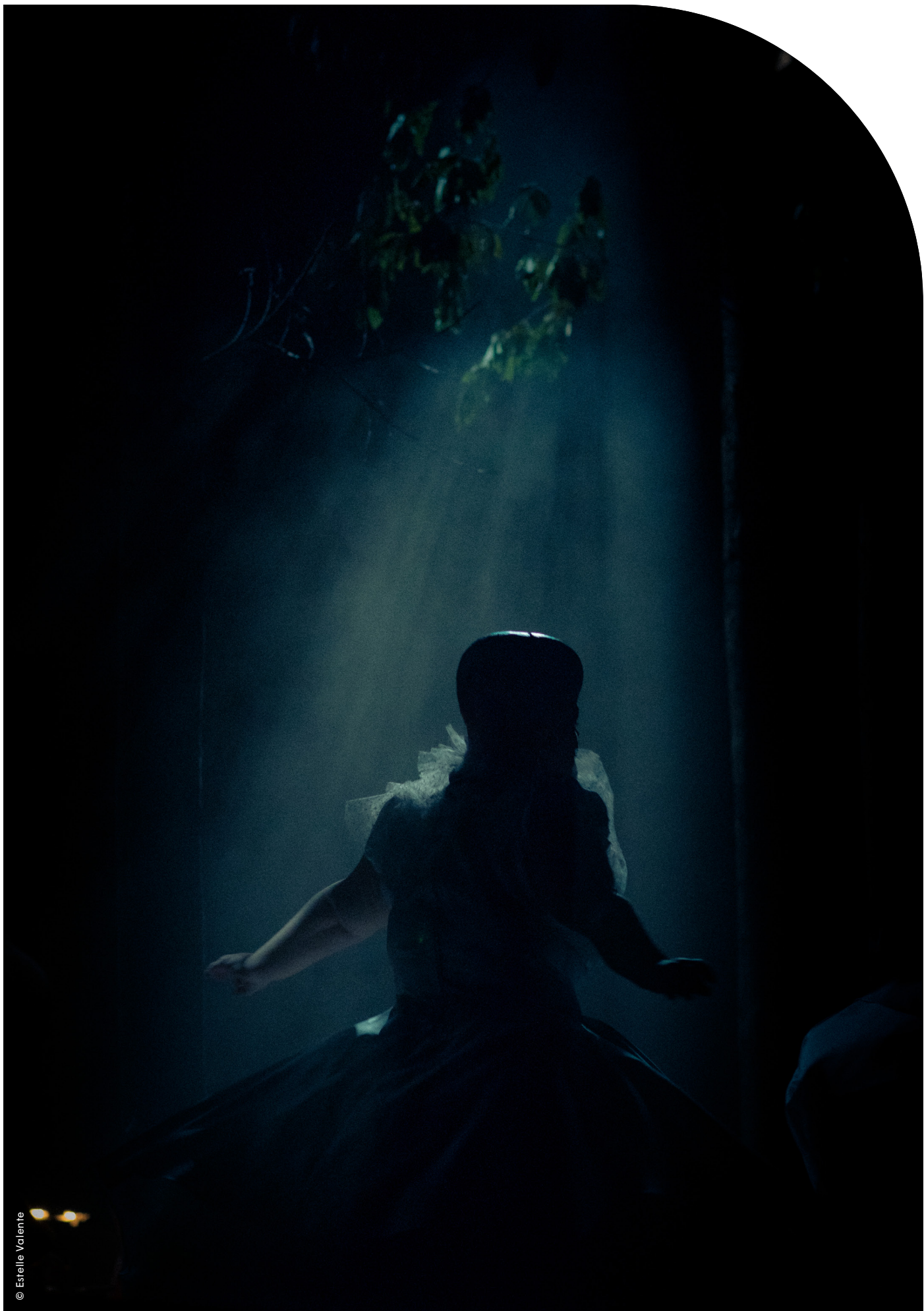
APRESENTADO EM

2019 | PORTO, TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

2019 | LOULÉ, CINETEATRO LOULETANO

2019 | LISBOA, TEATRO SÃO LUIZ

2018 | ESTREIA | LISBOA, TEATRO SÃO LUIZ



© Estelle Valente



© Estelle Valente



© Estelle Valente



© Estelle Valente



BIOGRAFIAS



FILIPE RAPOSO

É pianista, compositor e orquestrador. Iniciou os seus estudos pianísticos no Conservatório Nacional de Lisboa.

Tem o mestrado em Piano Jazz Performance pelo Royal College of Music (Estocolmo) e foi bolseiro da Royal Music Academy of Stockholm.

É licenciado em Composição pela Escola Superior de Música de Lisboa. Para além da música colabora regularmente como compositor e intérprete em Cinema e Teatro.

Desde 2004 que colabora com a Cinemateca Portuguesa como pianista residente no acompanhamento de filmes mudos. A convite da Cinemateca Portuguesa compôs e gravou a banda sonora para as edições em DVD de filmes portugueses do cinema mudo.

Em 2017 Lisboa, Crónica Anedótica de Leitão de Barros, tendo ganho uma Menção Honrosa no Festival II Cinema Ritrovato em Bolonha, em 2018 O Táxi n.º 9297 de Reinaldo Ferreira e em 2021 Nazareth de Leitão de Barros.

Como pianista e em nome próprio, tem-se apresentado em vários festivais de jazz europeus.

Em nome próprio editou os discos: First Falls (2011) – Prémio artista revelação Fundação Amália, A Hundred Silent Ways (2013), Inquiétude (2015), Rita Maria & Filipe Raposo/Live in Oslo (2018), ØCRE (2019); When Baroque Meets Jazz (2020).



RICARDO NEVES-NEVES

É licenciado em Teatro-Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participa no Obrador d'Estiu-Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens. É o director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.

Encenou também obras de Sophia de Mello Breyner Andresen, Ana Lázaro, Gil Vicente, William Shakespeare, Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Copi, Spiro Scimone, Charles Dickens, Martin Crimp, Christopher Durang, Ivan Calbérac, Matthieu Delaporte, Alexandre de la Patellière, Guilles Dyrek, Guilherme Gomes, J. J. Rousseau, W. A. Mozart, Pedro Mexia e Nuno Côrte Real. Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa, João André, Diogo Freitas, Joana Magalhães e Fábio Pinto.

Autor e co-encenador de Floating Island com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma coprodução Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan). Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema e na ACT – Escola de Actores. Colaborou ainda com Teatro Nacional de São Carlos, Força de Produção, Artistas Unidos, Teatro da Trindade, APARM, Égide, Teatro da Terra, Primeiros Sintomas, Bandavelugo, Music Theatre Lisbon, Temporada Darcos, Teatroesfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Coffeepaste, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Artistas Unidos/Cotovia/Snob, Teatro Nacional D. Maria II/ Bicho do Mato, Companhia das Ilhas e Teatro da Terra. As peças foram traduzidas em Inglês, Francês, Catalão e Chinês.

A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena, de Ricardo Neves-Neves (Companhia das Ilhas, 2013);

Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças, de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/ Cotovia, 2014);

Entraria nesta sala... de Ricardo Neves-Neves (TNDM II, 2015);

Um Conto de Natal a partir de Charles Dickens (Teatro da Terra, 2015);

A Batalha de Não sei Quê e outros textos, de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/

Cotovia, 2017);

A Freguesia, de Ricardo Neves-Neves (C. M. de Loulé, 2017);

Banda Sonora/The Swimming Pool Party, de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/ Cotovia, 2020); Autor da peça *A Ponte do Barão* na colectânea Cartografia da Dramaturgia Portuguesa (Edições Húmus, 2021); *A Reconquista de Olivenza*, de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/Snob, 2022).



**Teatro
do Eléctrico**

WWW.TEATRODOELECTRICO.COM

NIF 508558727

Mafalda Simões | comunicação e assessoria de imprensa
mafalda.simo.es.tde@gmail.com | 962 941 942

José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

WhatsApp TdE | 912 129 469

PARA MAIS INFORMAÇÕES:



O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Theatro Circo de Braga, Teatro da Trindade - INATEL, Convento São Francisco, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatroesfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.